



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Ano 09

25 de junho de 2012

Número 06

Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

O trimestre março a maio de 2012 terminou com acentuado déficit de precipitação ao longo da costa norte do Brasil, em particular numa faixa que se estende do leste do Amapá até o norte da Região Nordeste. Nesta área, a falta de chuva foi associada principalmente ao deslocamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte de sua posição climatológica, forçada, localmente, pelas condições de ligeiro resfriamento no Atlântico Tropical e, remotamente, pelo fenômeno ENOS e pelas oscilações intrassazonais. Durante maio, houve uma diminuição do déficit pluviométrico que vinha sendo observado na região central do Brasil, em particular no sul do Mato Grosso e em grande parte de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Na maior parte da Região Sul, as chuvas voltaram a se situar abaixo da média histórica.

As águas superficiais próximas à costa oeste da América do Sul continuam mais quentes que o normal, sugerindo, em conjunto com a tendência de relaxamento dos ventos alísios, o possível estabelecimento da fase quente do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS) nos meses subsequentes. Embora o atual cenário oceânico ainda seja pouco favorável para a elevação dos índices pluviométricos, a tendência à normalidade das temperaturas das águas superficiais do Atlântico Tropical pode contribuir para o maior desenvolvimento de nuvens convectivas adjacentes à costa leste do Nordeste, podendo amenizar parcialmente a situação de estiagem no final do período chuvoso dessa região. Para o semiárido nordestino, as perspectivas de chuva são reduzidas a partir de junho, em função do estabelecimento do período de estiagem dessa região.

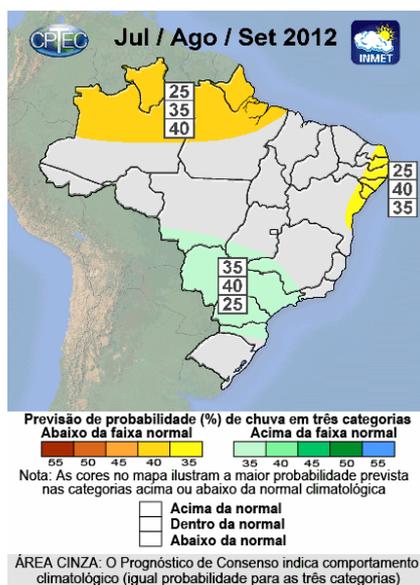


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre julho a setembro de 2012.

PREVISÃO JAS/2012

A previsão climática de consenso para o trimestre julho a setembro de 2012 (JAS/2012) indica maior probabilidade de chuvas na categoria abaixo da normal climatológica (40%) para o norte da Região Norte e entre as categorias normal (40%) e abaixo da normal (35%) para uma faixa mais estreita no leste da Região Nordeste, que se encontra no final do período chuvoso. Numa faixa central que engloba o sul das Regiões Centro-Oeste e Sudeste e o norte da Região Sul, a previsão aponta uma maior probabilidade de ocorrência de chuvas na categoria normal (40%), seguida pela categoria acima da normal climatológica (35%). Nas demais áreas do País, a distribuição espacial das chuvas tem igual probabilidade nas três categorias (abaixo, normal e acima da normal climatológica), inclusive para o Rio Grande do Sul. As temperaturas podem variar entre as categorias normal a acima da normal em parte das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, em função de mudanças associadas ao possível desenvolvimento de condições de El Niño no decorrer do trimestre JAS/2012. Para o centro-sul do País, a previsão de temperatura indica condições típicas de inverno, podendo, em alguns períodos, ocorrer acentuado declínio das temperaturas devido às incursões de massas de ar frio, assim como episódios de geadas.

LIMITES CLIMATOLÓGICOS DA FAIXA NORMAL PARA O TRIMESTRE JAS

As Figuras 2 e 3 mostram os valores históricos da precipitação acumulada ao longo do trimestre julho, agosto e setembro (JAS), correspondentes aos limites inferior e superior do tercil médio da distribuição climatológica (faixa normal). O exemplo a seguir ilustra como o usuário pode combinar as informações dos três mapas para traduzir o prognóstico em termos de milímetros de chuva, para sua localidade de interesse.

Considere-se o caso da localidade de Curitiba, capital do Estado do Paraná (seta azul nas figuras ao lado). Os mapas indicam que a faixa normal de precipitação acumulada no trimestre JAS/2012 situa-se, aproximadamente, entre 200 mm e 400 mm. Combinando esta informação com a previsão de consenso ilustrada na Figura 1, obtém-se que a probabilidade prevista da chuva acumulada em Curitiba-PR exceder 400 mm neste trimestre é de aproximadamente 35%. Do mesmo modo, a probabilidade de que chova menos que 200 mm é de aproximadamente 25%. Finalmente, a probabilidade prevista de que a chuva acumulada em Curitiba fique entre 200 mm e 400 mm é de aproximadamente 40%.

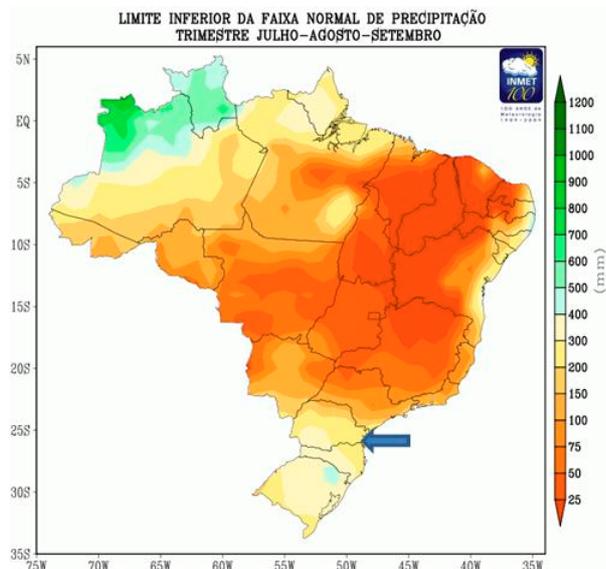


Figura 2 - Limite inferior da faixa normal de precipitação para o trimestre JAS.

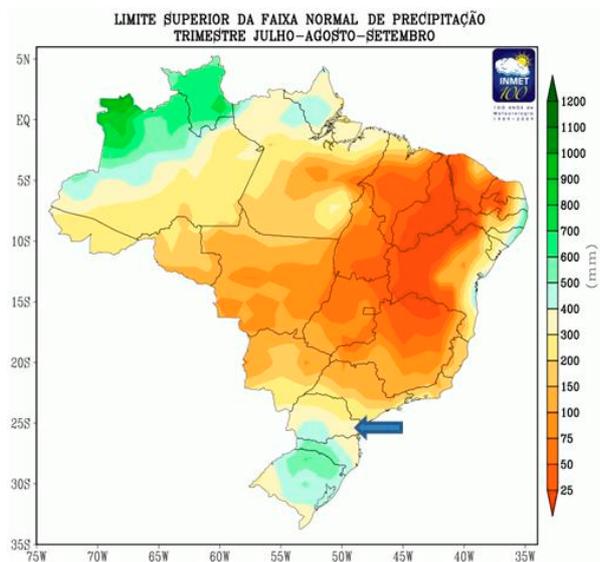


Figura 3 - Limite superior da faixa normal de precipitação para o trimestre JAS.

Para informações mais detalhadas sobre o limite inferior e superior da faixa normal, para diversas localidades do Brasil, acessar o link: http://www.inmet.gov.br/html/climatologia.php?Ink=../webcdp/climatologia/faixa_normal/

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute for Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.